



CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI – PARÁ
EDITAL Nº 001.00/2025 – PMJ/SEMAD

CARGO: INSTRUMENTADOR CIRÚRGICO
NÍVEL: TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO
TURNO: TARDE

ORIENTAÇÕES AO CANDIDATO

1- Este CADERNO DE QUESTÕES é composto de 30 (trinta) questões, cada uma com 05 (cinco) alternativas e somente uma correta. Caso exista algum problema de impressão, ou outro qualquer, comunique-o imediatamente aos fiscais de sala.

2- Leia, atentamente, cada questão da prova antes de responder.

3- Transcreva para o CARTÃO-RESPOSTA a resposta definitiva de cada questão. Marque somente uma alternativa, pois a marcação de mais de uma alternativa, ou a ausência de marcação, anulará a questão. Preencha corretamente o CARTÃO-RESPOSTA, porque ele não será substituído por erro do candidato. Preencha com caneta esferográfica, azul ou preta, conforme exemplo abaixo:

QUESTÃO	ALTERNATIVAS
01	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input checked="" type="radio"/> C <input type="radio"/> D <input type="radio"/> E

4- O CARTÃO-RESPOSTA DEVE SER obrigatoriamente assinado (subitem 9.33.p do edital).

5- A prova terá a duração de 03 (três) horas, com o início previsto às 14:00 (quatorze horas) e término às 17:00 (dezessete horas) horário local.

6- Não será permitido ao candidato permanecer com armas, aparelhos eletrônicos (telefone celular, relógio de qualquer modelo, smartphone, notebook, receptor, gravador etc.), tampouco qualquer tipo de material para consulta ou quaisquer objetos mencionados no subitem 9.5. do edital.

7- O candidato só poderá retirar-se da sala de provas após decorridos 60 minutos (1 hora) de seu início.

8- Após decorridos 120 minutos (2 horas) do início das provas, o candidato poderá levar o CADERNO DE QUESTÕES, entregando ao fiscal somente o CARTÃO-RESPOSTA.

9- Não será permitido ao candidato consultar o fiscal sobre quaisquer dúvidas relacionadas às interpretações dos enunciados das questões.

10- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala e somente poderão sair juntos do recinto após lerem, concordarem e assinarem a ata de sala (subitem 9.32.e do edital).

BOA PROVA!

ELABORADO POR:

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 5:

Governo institui nova Política Nacional de Educação Especial Inclusiva

O governo federal publicou nesta terça-feira (21/10/25) um decreto que institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e, paralelamente, cria a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva. O objetivo do documento é fortalecer a inclusão escolar de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA) e aqueles com altas habilidades ou superdotação.

A nova política visa garantir que esses alunos sejam incluídos em turmas regulares e escolas comuns em todos os níveis de ensino. Segundo o pedagogo e ativista pelo direito das pessoas com deficiência, Ivan Baron, o decreto estabelece um marco que organiza as iniciativas da área para combater a discriminação e a evasão escolar desse público.

Princípios e Suporte Especializado

Entre os princípios fundamentais da nova política estão a garantia de acessibilidade e o desenvolvimento de tecnologias assistivas. Baron considerou que o decreto reflete um investimento do Ministério da Educação (MEC) na implementação de salas de recursos multifuncionais e na formação de professores.

O pedagogo destaca que a política oferece um reforço crucial para que alunos com deficiência estudem nas turmas regulares, atuando no suporte para o atendimento educacional especializado. O atendimento educacional especializado é definido pelo decreto como uma atividade pedagógica complementar ou suplementar à escolarização. Esse serviço deve estar integrado ao projeto político-pedagógico das escolas e contar com a participação da família e dos estudantes. O texto enfatiza que a matrícula neste serviço especializado não substitui a matrícula na classe comum.

Foco na Formação e Governança

A nova política estabelece que os professores do atendimento especializado devem possuir formação inicial para a docência e, preferencialmente, formação específica em educação especial inclusiva.

Ivan Baron avaliou que o decreto inova ao criar a rede de governança e ao definir com mais clareza o papel do professor do atendimento especializado e dos profissionais de apoio. A criação da Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva é vista pelo ativista como a garantia de que as diretrizes se concretizem nas escolas. “Ou seja, não é só papel”, afirmou Baron, indicando um compromisso com a implementação prática da inclusão.

(Por Luiz Claudio Ferreira. <https://www.msn.com/pt-br/noticias/noticias/governo-institui-nova-pol%C3%ADtica-nacional-de-educa%C3%A7%C3%A3o-especial-inclusiva.23/10/2025>)

QUESTÃO 01

Com base na leitura do texto “*Governo institui nova Política Nacional de Educação Especial Inclusiva*”, infere-se que o decreto mencionado busca:

- A () Transferir o foco da inclusão escolar para o atendimento especializado, entendendo que o ensino regular não é adequado para estudantes com deficiência, TEA ou altas habilidades.
- B () Substituir a matrícula de estudantes com deficiência nas classes comuns por um sistema de atendimento paralelo, mais ajustado às suas especificidades cognitivas e pedagógicas.
- C () Consolidar um modelo educacional híbrido, em que o atendimento educacional especializado se torne o principal meio de escolarização dos estudantes público-alvo da educação especial.
- D () Reafirmar a educação inclusiva como princípio estruturante do sistema educacional, articulando políticas de acessibilidade, formação docente e governança institucional para promover a permanência e o aprendizado dos estudantes com deficiência no ensino comum.
- E () Instituir uma política simbólica, com mecanismos efetivos de acompanhamento ou integração entre escola, família e professores, priorizando a regulamentação formal em detrimento da prática pedagógica.

QUESTÃO 02

Considerando as falas e análises de Ivan Baron apresentadas no texto, é possível interpretar que sua postura em relação ao decreto do governo federal revela

- A () um posicionamento crítico à criação da Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva, por entender que ela burocratiza as ações e afasta as decisões do contexto escolar.
- B () uma visão cética quanto à efetividade da nova política, considerando-a uma repetição de programas anteriores, sem potencial de mudança real na inclusão escolar.
- C () uma perspectiva técnica e neutra, que evita emitir juízos de valor sobre o impacto social e pedagógico da política, limitando-se à descrição dos seus dispositivos legais.
- D () uma defesa da substituição das salas regulares pelas salas de recursos multifuncionais, a fim de garantir atendimento exclusivo aos alunos com deficiência e TEA.
- E () uma interpretação otimista e engajada, que reconhece o decreto como avanço institucional e prático, capaz de estruturar políticas públicas inclusivas com base na formação docente e na governança participativa.

QUESTÃO 03

No texto, o conceito de inclusão é articulado a diferentes dimensões do processo educativo. Considerando as informações apresentadas, é possível inferir que, no contexto do decreto, a inclusão escolar é compreendida como:

- A () A inserção física de alunos com deficiência nas escolas regulares, independentemente de haver adaptações curriculares, recursos pedagógicos ou formação específica de professores.
- B () Um princípio que ultrapassa o simples acesso à escola, exigindo condições materiais, pedagógicas e políticas para garantir a participação efetiva e o aprendizado dos estudantes público-alvo da educação especial.
- C () A criação de espaços segregados de atendimento especializado, onde os alunos possam aprender em ambientes separados das classes comuns, mas sob supervisão do MEC.
- D () Um processo de compensação social que prioriza a matrícula formal de alunos com deficiência, mesmo que o sistema educacional não esteja preparado para acolhê-los plenamente.
- E () Uma estratégia emergencial de gestão educacional, voltada à redução estatística da evasão, sem ênfase na transformação da prática pedagógica ou na cultura escolar.

QUESTÃO 04

Com base no texto, e considerando uma leitura crítica das intenções subjacentes às políticas públicas educacionais, é possível interpretar que os objetivos do governo federal com a instituição da nova política transcendem a mera regulamentação normativa, buscando

- A () reconfigurar o papel do Estado como gestor técnico da educação, priorizando a racionalização administrativa e o controle de indicadores de desempenho em detrimento da autonomia pedagógica das escolas.
- B () consolidar um projeto de centralização política, em que a educação inclusiva se torna instrumento de legitimação institucional e de visibilidade internacional, sem repercussão concreta na equidade educacional.
- C () estabelecer uma política de Estado de caráter intersetorial e sistêmico, que vincula o direito à educação à efetivação de práticas inclusivas, ancoradas em acessibilidade, formação docente e governança colaborativa, com vistas à transformação estrutural do sistema educacional.
- D () promover ajustes pontuais no campo da educação especial, mantendo o modelo escolar excludente, mas sob a aparência de uma agenda de inclusão para fins de alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- E () redefinir a inclusão como estratégia de distinção institucional do MEC, priorizando a dimensão simbólica da política em detrimento do impacto pedagógico, com foco em resultados imediatos e visibilidade midiática.

QUESTÃO 05

A partir do texto, interpreta-se que o papel da escola diante da inclusão de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades/superdotação é compreendido como:

- A () O de instância protagonista na efetivação da inclusão, responsável por integrar o atendimento educacional especializado ao seu projeto político-pedagógico, garantir acessibilidade, promover práticas pedagógicas equitativas e articular a participação da família e dos estudantes.
- B () O de agente passivo das diretrizes ministeriais, cuja atuação restringe-se ao cumprimento formal do decreto e à implementação técnica das salas de recursos multifuncionais.
- C () O de ambiente de convivência plural, mas estruturalmente incapaz de responder às demandas da diversidade, razão pela qual o decreto prioriza o atendimento fora da sala regular.
- D () O de espaço acolhedor, porém limitado à função social de matrícula e permanência física, deixando a mediação pedagógica e o aprendizado sob responsabilidade dos serviços especializados.
- E () O de instituição mediadora entre o MEC e os professores de apoio, com foco na gestão burocrática da inclusão, sem interferência direta na construção curricular ou nos processos de ensino-aprendizagem.

Leia o texto abaixo para responder às questões de 6 a 10:

Se a nossa existência não tem por fim imediato a dor, pode-se dizer que não tem razão alguma de ser no mundo. Porque é absurdo admitir que a dor sem fim que nasce da miséria inerente à vida e enche o mundo seja apenas um puro acidente, e não o próprio fim. Cada desgraça particular parece, é certo, uma exceção, mas a desgraça geral é a regra.

Assim como um regato corre sem ímpetos enquanto não encontra obstáculos, do mesmo modo, na natureza animal, a vida corre inconsciente e descuidosa quando coisa alguma se lhe opõe à vontade. Se a atenção desperta, é porque a vontade não era livre e se produziu algum choque. Tudo o que se ergue em frente da nossa vontade, tudo o que a contraria ou lhe resiste, isto é, tudo o que há de desagradável e de doloroso, sentimo-lo ato contínuo e muito nitidamente. Não nos atentamos à saúde geral do nosso corpo, mas notamos o ponto ligeiro onde o sapato nos molesta; não apreciamos o conjunto próspero dos nossos negócios, e só pensamos numa ninharia insignificante que nos desgosta. – O bem-estar e a felicidade são, portanto, negativos, só a dor é positiva.

Não conheço nada mais absurdo que a maior parte dos sistemas metafísicos, que explicam o mal como uma coisa negativa; só ele, pelo contrário, é positivo, visto que se faz sentir... O bem, a felicidade, a satisfação são negativos, porque não fazem senão suprimir um desejo e terminar um desgosto.

Acrescente-se a isso que, em geral, achamos as alegrias abaixo da nossa expectativa, ao passo que as dores a excedem sobremaneira.

Se quereis num momento esclarecer-vos a esse respeito, e saber se o prazer é superior ao desgosto, ou se apenas se compensam, comparai a impressão do animal que devora outro com a impressão do que é devorado.

SCHOPENHAUER, Arthur. *As dores do mundo*. Tradução de Jair Barboza. São Paulo: Martins Fontes, 2005. p. 1.

QUESTÃO 06

No trecho, Arthur Schopenhauer apresenta sua visão sobre o sofrimento e a felicidade humana. Considerando o conjunto de ideias do texto, o autor defende que:

- A () O sofrimento é algo passageiro e acidental, enquanto a felicidade é a essência da vida e o objetivo final da existência.
- B () O prazer e a dor se equilibram mutuamente, garantindo que a experiência humana se mantenha em harmonia.
- C () A felicidade é um bem real e constante, ao passo que a dor existe apenas quando há falta de desejo ou movimento na vontade.
- D () A dor é o ponto de partida de toda consciência, pois é quando algo resiste à nossa vontade que realmente percebemos a vida.
- E () A vida humana é guiada por uma vontade livre e serena, que busca naturalmente o bem e o equilíbrio entre os contrários.

QUESTÃO 07

No trecho, Schopenhauer faz uso de expressões figuradas para intensificar o sentido filosófico de sua argumentação sobre a dor e a existência. Considerando o texto, qual dos trechos abaixo apresenta o uso evidente de linguagem literária?

- A () “Não nos atentamos à saúde geral do nosso corpo, mas notamos o ponto ligeiro onde o sapato nos molesta.”
- B () “O bem-estar e a felicidade são, portanto, negativos, só a dor é positiva.”
- C () “Cada desgraça particular parece, é certo, uma exceção, mas a desgraça geral é a regra.”
- D () “Se a atenção desperta, é porque a vontade não era livre e se produziu algum choque.”
- E () “Assim como um regato corre sem ímpetos (...), a vida corre inconsciente e descuidosa quando coisa alguma se lhe opõe à vontade.”

QUESTÃO 08

Observe os trechos retirados de *As Dores do Mundo*, e analise a função gramatical dos termos destacados:

1. “Se a nossa existência não tem por fim imediato a dor...”

2. “Não nos atentamos à saúde geral do nosso corpo...”

3. “Se quereis num momento esclarecer-vos a esse respeito...”

Assinale a alternativa que apresenta corretamente a análise funcional dos termos destacados.

- A () “Se” é conjunção causal; “à” é preposição indicativa de causa; “vos” é pronome reflexivo usado como complemento indireto.
- B () “Se” é conjunção condicional; “à” é preposição exigida pelo verbo “atentar” (regência verbal); “vos” é pronome pessoal oblíquo átono, funcionando como objeto direto do verbo “esclarecer”.
- C () “Se” é conjunção temporal; “à” é artigo definido feminino singular; “vos” é pronome de tratamento equivalente a “vós”.
- D () “Se” é partícula apassivadora; “à” é preposição indicativa de finalidade; “vos” é pronome pessoal sujeito do verbo “esclarecer”.
- E () “Se” é conjunção integrante; “à” é crase indevida; “vos” é pronome possessivo de segunda pessoa.

QUESTÃO 09

No trecho de Schopenhauer: “*O bem, a felicidade, a satisfação são negativos*”, assinale a alternativa que interpreta corretamente o papel das vírgulas na frase.

- A () As vírgulas isolam o sujeito composto, permitindo a ênfase em cada um dos elementos que o compõem e marcando uma enumeração.
- B () As vírgulas separam termos repetitivos desnecessários, funcionando apenas como recurso estilístico sem alterar o sentido da frase.
- C () As vírgulas indicam a presença de uma oração subordinada elíptica, omitida, que explicaria a relação entre “bem”, “felicidade” e “satisfação”.
- D () As vírgulas transformam o sujeito em adjunto adverbial, conferindo caráter explicativo à frase.
- E () As vírgulas criam uma pausa obrigatória para separar o sujeito do predicado, seguindo regra sintática da língua portuguesa.

QUESTÃO 10

No trecho: “O bem-estar e a felicidade são, portanto, negativos, só a dor é positiva.” Analise a estrutura sintática e assinale a alternativa que identifica corretamente o sujeito e o predicado da oração correspondente.

- A () Sujeito: *A felicidade* — Predicado: *é positiva*
- B () Sujeito: *O bem-estar e a felicidade* — Predicado: *são, portanto, negativos*
- C () Sujeito: *A dor* — Predicado: *é positiva, e o bem-estar e a felicidade são negativos*
- D () Sujeito: *O bem-estar* — Predicado: *e a felicidade são, portanto, negativos*
- E () Sujeito: *Negativos* — Predicado: *são o bem-estar e a felicidade*

MATEMÁTICA

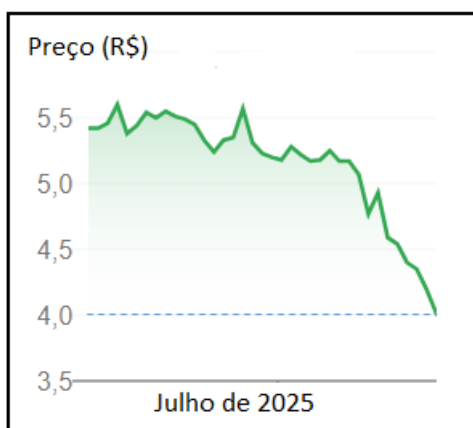
QUESTÃO 11

Na festa de confraternização de fim de ano de uma empresa, 12 mulheres usam vestido branco, 8 usam vermelho e 4 usam vestido azul. Foi proposto um sorteio em que uma delas, escolhida aleatoriamente, ganharia um televisor de 50 polegadas. Qual a probabilidade de uma mulher usando vestido vermelho ser sorteada?

- A () 27,3%
- B () 30,0%
- C () 33,3%
- D () 37,5%
- E () 45,5%

QUESTÃO 12

Uma indústria siderúrgica apresentou variação do preço unitário de suas ações na bolsa de valores, durante todo o mês de julho de 2025, segundo o gráfico.



Essa variação representou uma redução de preço, em percentual, de aproximadamente

- A () 35,6 %
- B () 27,3 %
- C () 20,4 %
- D () 18,2 %
- E () 15,5 %

QUESTÃO 13

Numa escola, foi apresentado para a equipe de professores o resultado, em pontuação, dos estudantes do 3º ano do nível médio que participaram de um teste em que a menor nota é zero e a maior é 10, como mostra a tabela.

Pontuação	Número de Alunos
0	4
2,5	18
5,0	12
7,5	8
10,0	8
Total	50

A média de pontuação da turma foi de

- A () 3,8.
- B () 4,0.
- C () 4,8.
- D () 4,9.
- E () 5,0.

QUESTÃO 14

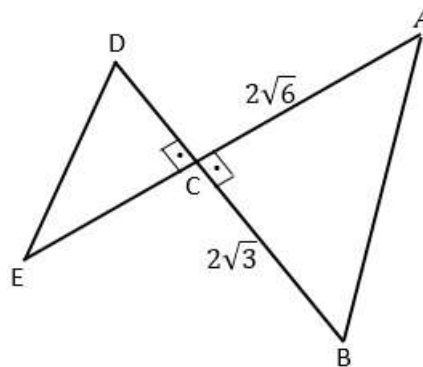
De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), foram registrados 8 100 hectares de áreas desmatadas na Amazônia no mês de abril de 2025. Sabe-se que um campo de futebol tem 110 metros de comprimento e 75 metros de largura. Sabe-se também que 1 hectare equivale a 10 000 m².

Dessa maneira, as áreas desmatadas nesse período correspondem a aproximadamente

- A () 4 378 campos de futebol.
- B () 7 373 campos de futebol.
- C () 9 818 campos de futebol.
- D () 10 800 campos de futebol.
- E () 16 350 campos de futebol.

QUESTÃO 15

Na figura, \overline{AB} é paralelo a \overline{DE} e a razão de semelhança entre os lados dos triângulos CDE e ABC é $\frac{1}{2}$.



A área do triângulo CDE é igual a

- A () $\frac{2\sqrt{3}}{4}$
- B () $\frac{\sqrt{3}}{2}$
- C () $\frac{\sqrt{6}}{4}$
- D () $\frac{2\sqrt{3}}{2}$
- E () $\frac{3\sqrt{2}}{2}$

QUESTÃO 16

Qual alternativa apresenta as siglas que correspondem a tipos de memória do computador?

- A HD e USB.
- B SSD e RAM.
- C USB e SSD.
- D HDMI e HD.
- E RAM e HDMI.

QUESTÃO 17

Informe qual o assistente de inteligência artificial padrão do Windows 11.

- A Copilot.
- B Gemini.
- C Chat GPT.
- D Perplexity.
- E Alexa.

QUESTÃO 18

No programa Microsoft Excel 365, a quebra de linha em uma célula pode ser inserida utilizando o seguinte atalho:

- A Alt + TAB
- B Ctrl + F8
- C Alt + P
- D Ctrl + W
- E Alt + Enter

QUESTÃO 19

O OneDrive é o serviço de nuvem oferecido pela Microsoft. Na sua configuração padrão de conta gratuita, a capacidade de armazenamento é de:

- A 30 GB
- B 15 GB
- C 5 GB
- D 10 GB
- E 20 GB

QUESTÃO 20

Qual das opções contém somente protocolos de rede?

- A IP, RJ-45 e Hub.
- B Roteador, HTTP e RJ-45.
- C HTTP, FTP e UDP.
- D Hub, FTP e IP.
- E UDP, Roteador e HTTP.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**QUESTÃO 21**

O técnico de enfermagem no Centro Cirúrgico atua em um ambiente altamente controlado, no qual a comunicação efetiva, o respeito à integralidade do cuidado e a prevenção de infecções são pilares da assistência (SOBECC, 2023). O SUS estabelece princípios éticos e organizativos que orientam essa prática. Assim, qual princípio do SUS fundamenta a atuação do técnico de enfermagem ao assegurar cuidados integrais ao paciente no pré, intra e pós-operatório, respeitando sua singularidade e continuidade do cuidado?

- A Regionalização.
- B Participação Social.
- C Coordenação.
- D Descentralização.
- E Integralidade.

QUESTÃO 22

No centro cirúrgico, sob supervisão do enfermeiro, o técnico de enfermagem auxilia na administração de anestésicos e analgésicos opioides, conforme prescrição médica. Um exemplo é a administração do Fentanil, que exige atenção redobrada por ser medicamento de alta vigilância. O manejo inadequado pode causar depressão respiratória e eventos adversos graves.

Qual cuidado é essencial, segundo as boas práticas de administração de medicamentos de alta vigilância, com base nas noções de farmacologia na enfermagem?

- A Administrar o fármaco sem conferência dupla, desde que o frasco esteja identificado.
- B Realizar dupla checagem da dose, via e paciente, com registro imediato.
- C Registrar o horário da administração apenas após a alta do paciente.
- D Fracionar a dose em seringas diferentes para uso posterior, evitando desperdício.
- E Delegar a administração de opioides ao estagiário, sob supervisão.

QUESTÃO 23

O técnico de enfermagem circulante é responsável pela conferência e controle do instrumental cirúrgico, das compressas e gazes, colaborando diretamente na contagem e garantindo que nenhum item seja retido no campo operatório (SOBECC, 2023).

Assim, qual ação deve ser adotada quando houver divergência na contagem de instrumentais cirúrgicos?

- A Procurar o material em possíveis locais de descarte e comunicar o enfermeiro.
- B Registrar o fato e liberar o paciente normalmente.
- C Ignorar a diferença, caso o tempo cirúrgico esteja finalizado.
- D Solicitar novo material à CME, sem registrar o ocorrido.
- E Informar à equipe médica apenas após a alta do paciente.

QUESTÃO 24

O técnico de enfermagem no centro cirúrgico identificou que um paciente não compreendeu o procedimento a ser realizado. Ao comunicar o fato à equipe e assegurar que as orientações sejam refeitas de forma acessível, demonstra compromisso ético e respeito aos direitos do paciente.

Essa atitude do técnico de enfermagem reflete qual princípio fundamental do SUS e da ética profissional?

- A Integratividade da atenção e economicidade.
- B Universalidade do acesso e autonomia do paciente.
- C Regionalização e hierarquização.
- D Eficiência e equilíbrio.
- E Centralização e resolubilidade.

QUESTÃO 25

Na Central de Material e Esterilização (CME), o técnico prepara soluções desinfetantes e manipula produtos esterilizados. Determinados agentes, como glutaraldeído e hipoclorito de sódio, exigem cuidado rigoroso no manuseio devido à toxicidade (SOBECC, 2024).

Assim, qual medida de biossegurança é prioritária no manuseio de agentes químicos na CME?

- A Utilizar apenas luvas de procedimento comum.
- B Usar máscara N95 e luvas de algodão durante a manipulação.
- C Manter o produto em frasco aberto para facilitar o uso.
- D Utilizar EPI completo (luvas nitrílicas, máscara, protetor ocular e capote impermeável).
- E Realizar a diluição em pia de lavagem comum.

QUESTÃO 26

Durante o preparo de anestésicos locais e antibióticos profiláticos no centro cirúrgico, o técnico deve garantir compatibilidade e estabilidade das soluções, prevenindo interações medicamentosas. Segundo o princípio dos 13 certos na administração de medicamentos, qual ação abaixo previne eventos adversos relacionados à incompatibilidade medicamentosa?

- A Misturar os medicamentos em uma única seringa para agilizar a administração.
- B Administrar simultaneamente fármacos incompatíveis com irrigação rápida.
- C Verificar compatibilidade medicamentosa antes de preparar as soluções.
- D Usar o mesmo equipo de infusão para drogas de classes diferentes.
- E Ajustar a dose de acordo com a experiência profissional.

QUESTÃO 27

Na Sala de Recuperação Pós-anestésica (SRPA), o técnico de enfermagem tem papel essencial na vigilância clínica pós-anestésica, devendo monitorar parâmetros vitais e registrar as observações no prontuário, assegurando a continuidade da assistência e a prevenção de complicações (SOBECC, 2023).

Assim, qual parâmetro deve ser monitorado e registrado na primeira hora de observação pós-anestésica?

- A Sinais vitais a cada 15 minutos na primeira hora e a cada 30 minutos na segunda.
- B Sinais vitais a cada 1 minuto e registro manual apenas na alta.
- C Pressão arterial e temperatura apenas ao final da recuperação.
- D Frequência respiratória e saturação apenas em pacientes de risco grave.
- E Apenas o nível de consciência, sem necessidade de registro.

QUESTÃO 28

O técnico de enfermagem é frequentemente o primeiro profissional a perceber sinais de intercorrências no pós-operatório imediato, como hipotermia, sangramento e/ou dessaturação, devendo comunicar e registrar adequadamente esses eventos. Segundo as boas práticas da Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC, 2023), qual é a conduta correta que o técnico de enfermagem deverá tomar, diante de um episódio de hipotermia na Sala de Recuperação Pós-anestésica (SRPA)?

- A Registrar o evento sem intervir sobre o episódio.
- B Administrar antipirético sem prescrição médica.
- C Comunicar o enfermeiro e instalar cobertor térmico para manutenção da normotermia.
- D Reduzir a temperatura ambiente e não cobrir o paciente para evitar sudorese.
- E Transferir o paciente imediatamente sem avaliação médica.

QUESTÃO 29

Sobre as atribuições do técnico de enfermagem na Sala de Recuperação Pós-anestésica (SRPA), analise as afirmativas a seguir:

- I. Prestar cuidados de enfermagem aos pacientes, conforme prescrição de enfermagem;
- II. Realizar manutenção da unidade para atendimento aos pacientes, de acordo com as orientações do enfermeiro;
- III. Admitir os pacientes na SRPA, juntamente com o enfermeiro, conferindo o nome completo do mesmo e registro com os dados da pulseira de identificação do paciente;

Assim, consideram-se ações referentes às atribuições do técnico de enfermagem na Sala de Recuperação Pós-anestésica (SRPA):

- A Somente I.
- B Somente II.
- C II e III apenas.
- D I e II apenas
- E I, II e III.

QUESTÃO 30

Sobre as atribuições do técnico de enfermagem/instrumentador cirúrgico no centro cirúrgico, analise as afirmativas a seguir:

- I. Conferir materiais, equipamentos e instrumental cirúrgico necessários ao ato cirúrgico;
- II. Conhecer o instrumental cirúrgico por seus nomes e dispô-los sobre a mesa, de acordo com sua utilização em cada tempo cirúrgico;
- III. Auxiliar o cirurgião e os assistentes durante a paramentação cirúrgica e na colocação dos campos estéreis;

Assim, consideram-se ações referentes às atribuições do técnico de enfermagem/instrumentador cirúrgico no centro cirúrgico:

- A Somente I.
- B Somente II.
- C II e III apenas.
- D I e II apenas
- E I, II e III.